

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/08/2015 - Edição 1329

No AP, vigilantes de escolas estaduais cobram 5 meses de salários atrasados



Categoria alega débito em junho e julho, além dos últimos três meses de 2014. Reunião na Procuradoria-Geral do estado com empresas pode definir acordo.

Vigilantes que atuam nas escolas estaduais do Amapá realizaram um protesto nesta sexta-feira (7) cobrando o pagamento de pelo menos cinco meses de salários que estariam atrasados, segundo a categoria. A manifestação, com faixas e gritos de ordem, aconteceu em frente à sede da Procuradoria-Geral do estado, no Centro de Macapá.

De acordo com os profissionais das quatro empresas vencedoras da licitação e que atuam nas escolas, os salários dos três últimos meses de 2014 e de junho e julho de 2015 não foram pagos a nenhum trabalhador. A reunião além da categoria, do governo e das empresas, é acompanhada por uma comissão do Ministério Público do Amapá (MP-AP).

A reunião encerrou no início da

tarde, e segundo a Procuradoria as empresas assumiram as dívidas, e que o governo do estado pretende repassar o valor referente aos meses de junho e julho até o dia 10 de agosto. Parte das empresas sinalizou o pagamento do período e algumas indicaram não terem condições de fazerem a quitação dos débitos totais, sob pena de não arcar com

gastos de tributos e contribuição.

O governo explicou que não é o responsável pelo atraso nos pagamentos, e que os repasses não estavam sendo feitos por causa de falta de documentação adequada por parte das empresas e a regularização delas junto à Secretaria de Estado da Educação (Seed).

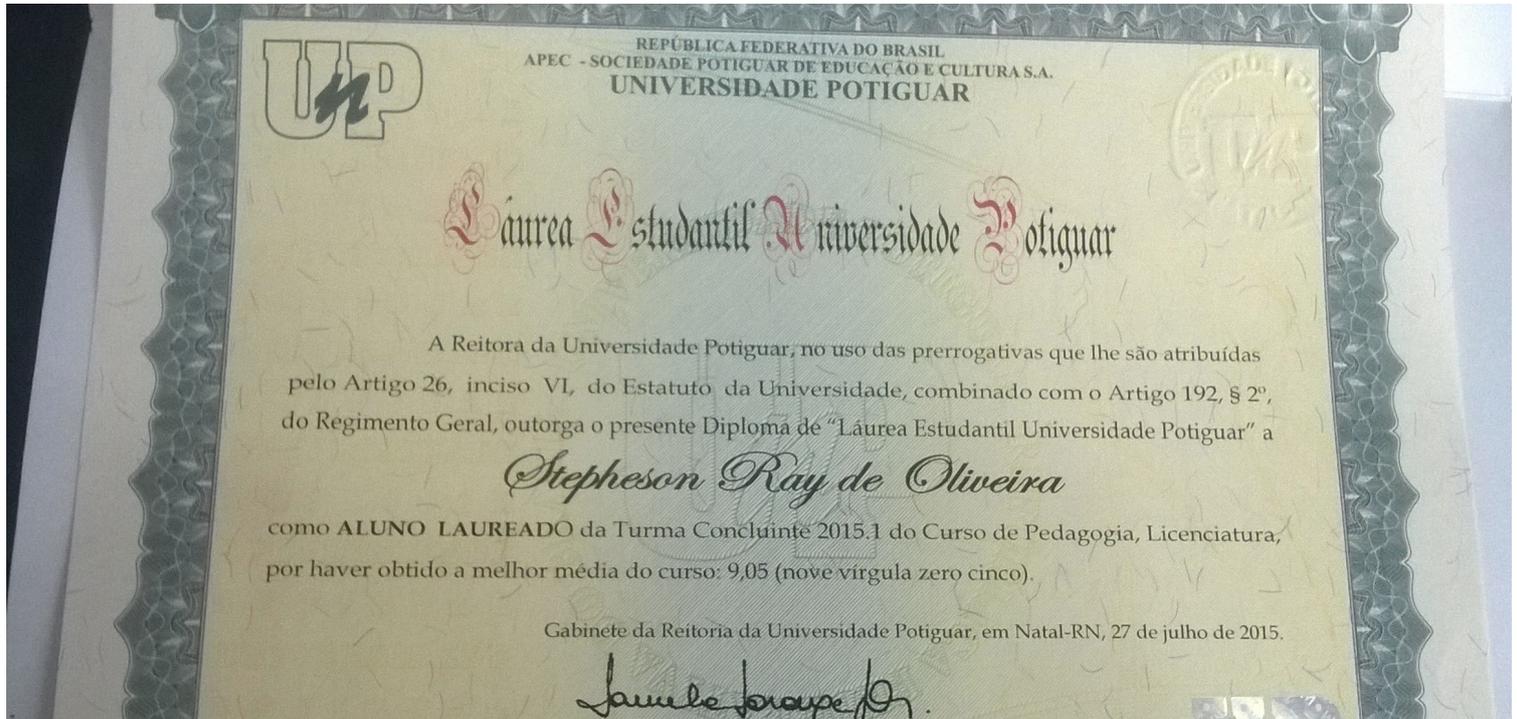
O ato desta sexta-feira não prejudicou a cobertura nas escolas, embora os vigilantes não descartem a possibilidade de paralisação. Roberto Farias, presidente do Sindicato dos Vigilantes (Sindiviap), cobra um acordo efetivo entre as prestadoras do serviço, e pede que pelo menos os salários de 2015 sejam pagos.

“O governo sinalizou que vai repassar no dia 10 o pagamento de junho. Com isso já fizemos três ações de cobrança contra as empresas e aguardamos uma solução para os trabalhadores que estão passando fome”, lamenta Farias.

Fonte: G1



Dirigente Sindical do Sindsegur-RN recebe a Láurea da Universidade Potiguar



Stepheson Ray, Pedagogo e Diretor de Assuntos Jurídicos do Sindsegur/RN

Em reconhecimento a todo esforço e dedicação o diretor do Sindsegur-RN Stepheson Oliveira recebeu Láurea da Universidade Potiguar. Stepheson obteve média de 9,05, a maior no curso de pedagogia.

“É um orgulho, enquanto



vigilante, acompanhar e fazer parte dessa mudança social que está ocorrendo na nossa categoria. A CNTV-OS faz parte desse processo”, afirmou.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) parabeniza o companheiro pelo devido reconhecimento, com a certeza de que conquistas cada vez maiores estão por vir.

Fonte: CNTV

**PARALISAÇÃO JÁ!
EM DEFESA DO
NOSSO EMPREGO**

**GOVERNADOR JOSÉ MELO,
PROMETER E NÃO CUMPRIR É
PIOR DO QUE MENTIR.**

Para se eleger, o governador José Melo prometeu não só manter os vigilantes nos prédios do governo mas também contratar mais trabalhadores para as escolas. Agora faz tudo ao contrário. Mesmo com o apelo do sindicato, ele fez a licitação e vai substituir os vigilantes pelos agentes de portaria.

**VAMOS PARAR TUDO!!
É DIA 14 DE AGOSTO, ÀS 6 HORAS
NA PRAÇA DA POLÍCIA - CENTRO.
A HORA É AGORA.
VENHA DEFENDER SEU EMPREGO!**

A DIREÇÃO

Bando rouba carro-forte, mata segurança e liberta presos na SP-338



Carro-forte que foi atacado pelo bando na região de Ribeirão Preto: valor levado foi de R\$ 1 milhão

Armado com fuzis, um bando atacou um carro-forte da Protege, matou um segurança, feriu duas pessoas e fugiu com malotes antes de interceptar um comboio de presos da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) que transportava 41 presos e libertar 37. Os crimes aconteceram na região de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo.

A ação do bando começou logo depois que o carro-forte da transportadora de valores deixou Mococa. Os bandidos usaram um Land Rover blindado para o ataque. Adaptaram a janela traseira, fazendo dois grandes buracos no vidro, a fim de disparar com fuzis. Os assaltantes interceptaram o veículo da transportadora de valores na Rodovia SP-338, que liga as cidades de Mococa e Cajuru.

Os criminosos estacionaram o Land Rover na lateral da estrada e usaram fuzis de calibre 7,62 e pelo menos um de calibre .50. Com isso, conseguiram parar o carro-forte. Durante o tiroteio, um dos seguranças da empresa foi alvejado por uma bala que perfurou o para-brisa e morreu ao lado do acostamento da estrada. Os ladrões explodiram a porta do carro-forte.

Dominados os vigilantes, os bandidos levaram os malotes - as armas dos seguranças foram deixadas para trás. Enquanto tentavam fugir, os bandidos se depararam com o comboio da SAP na Rodovia Ayrão Assed, a SP-333. Os agentes penitenciários da escolta armada

abriram fogo contra os ladrões, mas a quadrilha respondeu e obrigou o grupo a parar. Os agentes levavam 41 detentos em dois veículos - uma caminhonete e uma viatura maior para o transporte de detentos. O grupo ia de Casa Branca (SP) para Serra Azul (SP), a fim de ser apresentado na Justiça.

Dos detentos, quatro permaneceram no local e os demais fugiram pelos canaviais da região. Uma megaoperação com helicópteros aconteceu na região para tentar recapturar os fuggitivos, mas até o fim da tarde de sexta-feira somente 20 haviam sido recapturados.

Grande quantidade de cápsulas e cartuchos foi localizada de forma espalhada pela rodovia. A quadrilha que atacou o comboio jogou um pó branco no interior da viatura policial para evitar que suas impressões digitais pudessem ser coletadas pela perícia.

Caminhões

Mais tarde, o próprio caminhão que transportava os presos e foi alvo de ataque acabou sendo usado para levar os detentos recapturados até a delegacia de Mococa (SP). Mas assim que chegou ao local ele parou de funcionar - porque alguns mecanismos haviam sido danificados durante a ação. A polícia apreendeu para perícia o armamento dos vigilantes que estavam no carro-forte, assim como um carregador de fuzil calibre 7,62 milímetros e diversas

munições de fuzis.

A Polícia Civil investiga o caso e uma equipe do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) ajuda a identificar os assaltantes. Até o fim da tarde, a rodovia seguia parcialmente interditada no trecho onde ocorreu o ataque.

O Grupo Protege informou em nota que aguarda a apuração dos fatos e colabora com as autoridades policiais na investigação.

Além da Land Rover, que foi abandonada após a ação, os bandidos também utilizaram um Duster prata durante a fuga. Bloqueios policiais foram realizados nas principais rodovias da região, mas o veículo não foi localizado.

Terror

Motoristas que cruzavam a rodovia contaram ter vivido momentos de tensão ao se depararem com o tiroteio. O confronto também teria deixado pelo menos duas pessoas feridas, incluindo um policial baleado no braço.

A operação de buscas em canaviais e rodovias da região mobilizou três helicópteros, além de policiais rodoviários, militares e civis. A ação da polícia continuava durante o começo da noite. De acordo com o comando da Polícia Militar da região, entre os detentos que foram libertados pelos bandidos estão criminosos que cometeram delitos graves e são considerados perigosos.

Até às 20 horas desta sexta-feira, os policiais não haviam identificado nenhum dos integrantes da quadrilha que atacou o carro-forte e o comboio da SAP. A polícia pretende investigar a origem do Duster e do Land Rover para buscar pistas que possam levar ao bando. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fonte: Folha Web

Quadrilha que roubou carro-forte tem arma capaz de parar tanque de guerra

Após assalto, suspeitos interceptaram comboio e 37 presos fugiram em SP. Segundo especialista de Ribeirão Preto, armamento tem alto poder destrutivo.



Quadrilha usou dinamite para explodir as portas do carro-forte durante ação na região de Cajuru, SP (Foto: Reprodução/EPTV)

As armas usadas pela quadrilha que roubou R\$ 1 milhão de um carro-forte e matou o motorista do veículo, no interior de São Paulo na sexta-feira (7), seriam capazes de parar tanques de guerra e de abater aeronaves, segundo especialista em armamento.

Até a tarde deste sábado (8), 22 presos foram recapturados, segundo informações da Secretaria de Segurança Pública (SSP). Nenhum dos 12 integrantes da quadrilha foi preso.

‘Ação impressionante’

A ação dos 12 suspeitos da quadrilha impressionou a polícia e especialistas em armas porque, além de capacetes à prova de balas, os assaltantes estavam com metralhadoras ponto 50, de alto poder destrutivo e usadas normalmente em guerras.

De acordo com o instrutor de tiro Fabiano Rosa da Silva, de Ribeirão Preto (SP), a preparação da quadrilha era incompatível com a dos seguranças que protegiam o

carro-forte.

“O transporte de valor é efetuado normalmente usando armas de curto calibre, como 38, e de calibre longo, como a 12, mas incompatíveis com a ponto 50, muito mais potente e com alto poder destrutivo e de longo alcance”, disse o instrutor.

De acordo com Silva, o armamento poderia abater aeronaves e atravessaria até três carros-fortes enfileirados, por mais que estivessem blindados. “Numa distância daquela, se enfileirássemos três carros daquele certamente todos eles seriam transfixados”, comentou.

Tráfico de armas

Esse tipo de armamento, segundo o especialista, no Brasil é de uso exclusivo das Forças Armadas e pode ter sido adquirido por tráfico. “Só por tráfico de drogas que teriam a possibilidade de ter essas armas na mão”, disse.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que desde o início de 2015, mais de

50 armas de uso privativo das Forças Armadas foram apreendidas no Estado de São Paulo e que as polícias Civil e Militar realizam operações de inteligência para combater o tráfico de armamentos.

“Cabe salientar que, sempre que necessário, a Rota, Batalhão de Ações Especiais de Polícia da PM e Força Tática atuam no interior em apoio às operações. Isso apesar de a fiscalização das fronteiras para coibir o tráfico de armas ser de responsabilidade da União”, informou a nota.

‘Coincidência’

O diretor do Deinter-3, João Osinski Júnior, também descartou que os presos tenham sido alvo de um resgate programado. “O que aconteceu foi uma grande coincidência. Esses presos estavam ainda sendo julgados, sendo levados para audiências, e presos que estão envolvidos com furtos, alguns com tráfico [de drogas], ou seja, que não representam alto grau de periculosidade. Nenhum que pudesse ser alvo de resgate. Que fique uma coisa bem clara: foi uma grande coincidência”, afirmou o delegado.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, as buscas pelos fugitivos seguem neste sábado com apoio de três helicópteros Águia, e a Polícia Civil faz diligências para localizar os suspeitos dos crimes. Uma equipe do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC) assessora as investigações.

Fonte: G1

Lei Maria da Penha completa 9 anos e é tema da Marcha das Margaridas

Violência Contra as Mulheres é bandeira das Margaridas



Marcha das Margaridas em 2011

A Lei 11340/2006 completa 9 anos nesta sexta (7) e apresenta balanço positivo no que se refere às políticas públicas, mas as mulheres ainda continuam na luta.

A Lei que foi publicada em 2006 ficou conhecida como Lei Maria da Penha, porque em 1983 uma mulher em Fortaleza, com este nome, foi vítima de violência doméstica, na qual ela tomou um tiro do marido enquanto dormia e ficou tetraplégica. A luta por justiça da mulher que quase morreu virou uma lei nacional de defesa à todas as mulheres.

A Lei Maria da Penha surgiu como resultado de um esforço coletivo dos movimentos de mulheres e poderes políticos no enfrentamento à violência doméstica e familiar e ao alto índice de morte de mulheres no Brasil.

O texto da lei foi construído de

forma democrática, elaborada por um consórcio de Ongs feministas com coordenação da secretaria de Políticas para as mulheres, no governo do ex-presidente Lula.

A lei reconhece a situação de fragilidade das vítimas da violência doméstica e familiar, o Estado toma pra si a responsabilidade de prevenir a violência, proteger as mulheres agredidas, ajudar na reconstrução da vida da mulher e punir os agressores.

A luta contra a violência com as mulheres ganhou força no final de 2002 quando surgiram as primeiras mulheres à frente das

políticas públicas. Muitas delas foram executadas, entre elas, Casa da Mulher e a Casa de Referência para Mulheres, vítimas de violência doméstica.

Destaque para disque-denúncia, Disque 100, que recebe mais de 50 mil relatos de violência contra a mulher por mês, com muitas ligações de pequenos municípios e uma média de 17% de chamadas na área rural, nos anos de 2012 e 2013.

A Secretária de Mulheres Trabalhadoras da Central Única dos Trabalhadores, Rosane Silva, afirma que a Lei Maria da Penha é também pauta da Marcha das Margaridas, que começou com mulheres da área rural e agora estende-se para todas as mulheres no país.

A Marcha acontece nos próximos dias 11 e 12 de Agosto em Brasília. “A Marcha das Margaridas a cada ano coloca como um dos temas importantes que é a Lei Maria da Penha. Foi uma conquista importante para as mulheres no nosso país, porque agora a gente consegue criminalizar aqueles que usam da violência para tentar impor a sua autoridade sobre a vida das mulheres. Inclusive, este ano a gente conseguiu que o crime contra as mulheres como crime hediondo, o feminicídio”, destaca ela.

“É um momento importante que a Marcha das Margaridas traz de novo no centro da sua pauta, mais uma vez, a luta contra a violência contra as mulheres”, finaliza a dirigente da CUT.

Serviço:

A Marcha das Margaridas acontece em Brasília nos dias 11 e 12 no Estádio Mané Garrincha

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF